ANNO DE 1836. QUARTA FEIRA

9 DE NOVEMBRO N. 243.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda fej. S. Florencio Aud. dos Juizes. do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
8 Terça S. Severiano Rel. de m. e aud. do J. de O. de t. Lua n. as 9 h. e 37 m. da m.
9 Quarta S. Theodoro M. Ses. da Th. P.
10 Quinta S. Andre Av. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
11 Sexta S. Martinho ses. da Th. P. aud. do J. de O. de t.
12 Sabado fej. S. Martinho P. M Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
13 Domingo O Patrocinio de N. S.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Novembro 9.

Londres 38 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 porcento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o|o premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,200 13,,400
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.
,, das lettras, por mez 1 á 2 por o|o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea. de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnabi a — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

SENADO.

Sessaõ de 20 de Agosto.

Depois do expediente, entrou em 2. discussão e foi approvada a Resolução, que confirma a Tença concedida pelo Governo ao Brigadeiro Conde de Beaurepaire.

Foi igualmente approvada em 2. discussão a relativa á Tença do Almirante Rodrigo Joze Ferreira Lobo, assim como as de D. Maria Izabel Veloso de Barbuda filha do Brigadeiro Visconde de Camamú, e D. Gertrudes Magna, Viuva do Coronel Luiz Magno dos Santos Pio.

Tambem forão approvadas as Resoluções que confirmão as Pensões concedidas pelo Governo ao Sargento mor Joaõ Francisco Leal, e 100$ rs. annuaes ao filho do pensionario da Provincia de Goiaz, Antonio Ferreira da Silva.

O Sr. 1. Secretario appresentou huma duvida que na Secretaria havia occorrido sobre a redacção das Emendas postas á Lei que regula as attribuições do Tribunal Supremo de Justiça, que ficou sobre a Meza para ser submettida á consideraçaõ do Senado.

Entrou em discussão a Lei vinda da outra Camara que annulla alguns artigos da Lei Provincial da Assemblea Legislativa do Ceará de 17 de Setembro de 1835, a qual, a requerimento do Sr. Borges, foi remettida á Commissão das Assembleas Provinciaes.

Continuou a 3. discussaõ addiada que põem aos Impessores a multa de 400$ rs. quando não appresentarem em Juizo dentro em 48 horas o Editor responsavel segundo a lei, e depois de grande discussão om que fallarão a favor do projecto os Snrs. Vergueiro, Paula e Souza, Borges, Rodrigues de Carvalho, e contra os Snrs. M. de Paranaguá, Albuquerque, e Oliveira, ficou a materia addiada pela hora.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ de 20 de Agosto.

Abre-se a sessaõ ás 10 horas da manhã, e approva-se a acta da antecedente.

Lê-se hum officio do Ministro do Imperio, com o qual remette os papeis relativos á questão de limites entre os municipios da Cidade de Angra dos Reis, desta Provincia, e Villa das Areas, de S. Saulo: á Commissão de Estatistica.

Mencionão-se requerimentos de partes, que são remettidos a diversas Commissões.

Entra om discussão, e approva se hum parecer das Commissões reunidas de Constituição e Justiça Civil, sobre os requerimentos de Caetano Joze de Souza, e Antonio Joze de Souza, sendo o parecer que achando-se as especies de que tratão os Supplicantes, já providenciadas em o projecto do Decreto apresentado em 1833, e impresso sob n. 141, esperem elles pela discussão do referido projecto, cujo resultado será o defferimento da sua pretenção.

Entra em discussão e approva-se o seguinte: « Requer a Commissão do Orçamento, que o Governo remetta á Camara, com urgencia, os balancetes da receita geral, verificada no anno proximo findo de 1835 a 1836, e comprehendidos na tabella impressa, a folhas 5, do orçamento: enviando quanto antes pelo menos os do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, e Maranhão, se ja se acharem no Thesouro. — Calmon. — Vianna.

Vão a imprimir com urgencia, o orçamento para entrar em terceira discussão, hum voto em separado do Sr. Luiz Cavalcanti, membro da Commissão das Assembleas Provinciaes, a respeito de huma lei Provincial de Pernambuco, e hum projecto de resolução da Commissão de Commercio, Industria, e Artes, sobre a pertençaõ de Francisco de Paula Santos, de Ouro Preto.

Ordem do dia.

Continua a discussão do adiamento da resolução, que approva o Tratado com Portugal.

O Snr. Souza Martins que como author do addiamento tem a palavra mais huma vez, insiste na utilidade delle, responde aos argumentos do Snr. Maciel Monteiro, e depois de diversas reflexões, declara ter recebido do Ministro Portuguez toda a sorte de attençaõ, e obzequios, pessoaes, naõ deixarão de fazer com que elle defendesse os interesses do seu paiz, continuando pois a presistir em que não convem approvar o tratado, sem que recebamos compensações equivalentes ao privilegio que concedemos.

O Snr. Carneiro Leão diz que não estando ainda bem apagados os odios, e antipathia entre Portuguezes e Brazileiros, senão perante os homens de bom senso, que sabem pensar com vistas hum pouco mais largas, sobre os interesses do paiz, e naõ se deixão levar por algumas prevenções, que ainda existem na população, e para que as Provincias naõ se choquem, se deve escrupulosamente examinar se o tratado, e julgado util, votar-se por elle. Deseja ouvir sobre a materia o Snr. Ministro dos Negocios Estrangeiros, que sem duvida não foi estranho á factura desse Tratado, porque o Snr. Joze Ignacio Borges não faria certamente sem concordar com os seus collegas, tendo sido por tanto do Gabinete, que por isso que o adoptou, e approvou, tem a plena e inteira responsabilidade pelo Tratado. Parece-lhe que a concluzaõ a tirar do que disse o Snr. Souza Martins, he que o Tratado não deve ser addiado, mas regeitado. Observa que he verdade sermos devedores a Portugal, mas que isso nada tem com o Tratado; que o que ha a fazer, he ajustarem-se as contas, e liquidadas ellas, pagarmos o que legitimamente devemos, e naõ porque somos devedores, darmos a entender que pedimos, que se nos perdoe parte da divida em compensacão das vantagens que Portugal vai tirar do Tratado, que na opinião d'elle orador, he igualmente util para o Brazil. Depois de mais reflexões, conclue que o Tratado he util, e se não for, deve regeitar se e não addiar-se.

O Snr. Visconde de Goyanna em hum longo discurso em que procura mostrar os damnos e prejuizos que o Brasil soffrerá com o Tratado com Portugal, pronuncia-se contra o addiamento, porque na sua opiniaõ a sorte do Tratado, ou boa, ou má, deve decidir-se nesta sessão.

O Snr. Gonçalves Matins depois de diversas razões que expende em favor do addiamento declara votar por elle, e quando este naõ passe, que votará contra o Tratado.

O Sr. Calmon como relator da Com. de Diplomacia, entra na discussaõ para justificar a Commissão, e extensamente combate os argumentos, produzidos pelos Snrs. Souza Martins, Visconde de Goyanna, e Gonçalves Martins, mostrando a conveniencia do Tratado, e concluindo com votar contra o adiamento.

O Snr. Limpo de Abreu declara que o Tratado se fez com conhecimento seu, e que não duvidou concordar com as bases que forão offerecidas no Conselho dos Ministros, faz varias reflexões sobre a utilidade do Tratado, e conclue com votar contra o adiamento, primeiro porque está persuadido que convem, que o tratado passe; segundo por que se naõ convem que elle passe segundo a opinião de alguns Deputados que o tem combatido, he justo que nesta sessão se decida este negocio.

O Sr. Souza martins dá explicações ao que tinha dito, e responde ao Snr. Calmon.

O Snr. Martins Francisco pedio a palavra para rogar á Camara discuta o addiamento, porque a maior parte do tempo tem sido consumida em discutir o Tratado, e outras em particularidades, e depois de algumas reflexões mais, vota contra o adiamento.

Dada a materia por discutida he regeitado o addiamento, e entra por consequencia em primeira discussaõ o projecto. Pedem-se votos.

O Snr. Visconde de Goianna pede a palavra para declarar que a materia taõ grave naõ deve ser tratada com tanta ligeireza; responde aos argumentos do Sr. Calmon, e vota contra o Tratado.

A hora faz addiar a materia, cuja continuaçaõ he dada para ordem do dia 22.

Levanta se a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 7.

OFFICIOS.

Ao Prefeito da Comarca de Flores respondendo ao seu Officio de 30 de Setembro passado, que he de seu dever obstar a que os Indios da Serra dos Perequitos destruaõ os gados dos fasendeiros visinhos, empregando até a força armada depois de esgotados todos os meios brandos.

-- Ao mesmo partecipando que foi expedida ordem ao Commandante Geral do Corpo Policial para remetter lhe o armamento necessario para os Engajados, e que requesta em seu officio de 30 de Setembro passado.

-- Ao Commandante Superior das G. N. do Recife approvando a Proposta que enviou com seu officio de 5 do corrente para officiaes do esquadraõ de Cavalaria das Guardas Nacionaes desta Cidade, e mandando publicar afim dos Propostos solicitarem suas patentes.

Ao Coronel Chefe da Legiaõ das G. N. de Nazareth communicando-lhe q' foi expedida ordem aos Prefeitos das Comarcas para naõ mandarem asssentar praça como engajados a G. N. qualificados, nem dar baixa aos individuos que houverem sido engajados sem que para isso tenhaõ auctorisaçaõ da Presidencia.

-- Circular aos Perfeitos das Comar-

cas expedin lo lhe as orlens de que faz mensaõ o officio anterior.

— Ao Director do Curso Juridico de Olinda respondendo lhe, que assaz desagradavel foi a presidencia a participaçaõ q' fez em seu officio de 5 do corrente do insulto feito, pelo Bicharel Innocencio da Silva Pereira ao Doutor Felippe Jansen, de Costro e Albuquerque, por suppor que o -- R - que appareceo na votacaõ do seu acto fora lancado por aquelle Doutor: Que taõ escandaloso procedimento, que nada abonna a moralidade e educaçaõ de quem o praticou naõ deve ficar impune, cumprindo antes que a pena por Lei marcada seja promptamente imposta para saptisfaçaõ da justiça ultrajada, e para imprimir horror por semelhante attentado, e de terrar, lembranças de imitaçaõ que suscita o mão exemplo quando naõ he seguido de castigo; e que por isso foi ordenado ao Prefeito da Commar fisesse proceder contra o referido Bicharel em conformidade das Leis.

PORTARIAS.

Ao Inspector Geral das Obras publicas para demitir do exercicio de encarregado da Inspecçaõ parcial das obras da Estrada do Giquiá a Francisco Caetano Pereira Guimarães visto constar de sua informaçaõ que elle tem deixado de cumprir os seus deveres.

— Ao Commandante Geral do Corpo Policial para remetter ao Prefeito da Comarca de Flores o armamento necessario para o total dos engajados da mesma Comarca.

Navios despachados no dia 7.

Brigue Saido, Corriere Americano, Mestre Antonio Lagorara, para a Bahia.

Hiate Brasileiro, S. Jose de Riba mar, Mestre Joaquim da Costa Ramos Guedes, para o Maranhão.

Expediente do dia 8.

PORTARIA.

Ao Director do Arsenal de Guerra, ordemnado, que forneça por imprestimo ao Tenente Coronel Commandante do Batalhaõ de Guardas Nacionaes de Olinda, cem Espingardas com o competente correame.

Navios despachados no dia 8.

Brigue Francez, Alexandre, Mestre C. A. F. Dellapelin, para a Ilha de Bourbon.

N. B. Como na parte official do numero de d'ontem, no expediente do Governo da Provincia, sahiraõ alguns erros escenciaes, fazemos a seguinte correcção.

Off. 1.º — e devolvendo lhe o requerimento do documento — leia-se: requerimento, e documento, &c.

» 2.º Ao Inspector Geral -- Ao Inspector... Comarca de Fleres, — Commarca de Flores; &c.

» 3.º Ao Pref. da Gommmarca -- Commarca: do officio do Director -- segundo o officio: reptidaõ -- repetiçaõ

« 4.º Ao P. da Comarca -- da Commarca, &c. &c.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 7.

Illm. e Exm. Sr.

O Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio partecipa ter prendido os Soldados do Batalhaõ 7.º de Casadores, Joaõ Vieira, e Jose Francisco da Conceiçaõ, este da oitava e aquelle da quinta companhia, o primeiro por ser encontrado as 11 horas da noito armado de huma baioneta, naõ estando de serviço, e o segundo por attrever-se a omar saptisfações ao referido Sub-Prefeito pela prisaõ do companheiro. O mesmo Sub Prefeito partecipa ter sido preso pelo Commissario de Policia do Destricto das 5 pontas, o Soldados artifice do 4.º corpo de Artilharia, Antonio Macario Junior por ter ferido com huma cacetada a Manoel Francisco da Cruz Caixeiro de huma taverna na rua de N. Senhora do Terço.

O Commissario de Policia de Fora de portas partecipa ter prendido o marujo Alexandre Rodrigues pertencente a tripulaçaõ da Escuna Nacional Victoria, por se haver incorporado a outros, e espancado varias pessoas isto as oito horas da noite em uma das ruas de Fora de Portas.

O Commissario de Policia do Districto do Corpo Santo, Manoel Francisco de Jesuz Veras, prendeu o marujo Joaõ Jose da Cunha, da referida Escuna por encontral-o hontem as qnatro horas da tarte no beco da lingueta maltratando a hum Estrangeiro, e recusar obedecer immeditamente a voz de prizaõ que pelo dito Commissario lhe foi intimado.

Este e o primeiro remetido ao respectivo Commante para os faser punir.

Ontem pelas 9 horas da noite me foi partecipado pelo official Superior do Dia que a sentinella do Arsenal de guerra ouvira movimento de dinheiro na casa da puniçaõ da moeda, em consequencia do qne derigi-me ao Thesouro, onde achei o Exm. Commandante das Armas, o Thesoureiro Geral da Provincia, tendo ja o mesmo Senhor Commandante das Armas dado as necessarias providencias para prevenir a fuga de alguem, caso houvesse na mencionada casa: esta manhã porem examinada a cauza do rumor reconheceu-se ter sido a fractura de huma das taboas do paiol onde está a moeda em deposito.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 7 de Novembro de 1836. — Illm. e Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia. — Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

Parte do dia 8.

Illm. e Exm. Snr.

Foi preso pela patrulha de Policia que rondou no Districto da Ribeira da Freguesia de Santo Antonio, o pardo de nome Francisco Pedro, por ser encontrado em horas incompetentes, deitado sobre humas madeiras.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 1 de Novembro de 1836. — Illm. e Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Prezidente da Provincia. — Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

Continuaçaõ das pessoas q' foraõ alistadas para jurado na Commarca do Recife, na conformidade da Lei Provincial de 14 de Abril do corrente anno.

638 Manoel Cardoso Aires
639 Manoel Gonsalves Ferreira
640 Manoel dos Santos Cardoso
641 Ajudante Miguel Affonso Ferreira
642 Capitaõ Manoel Florencio Alves de Moraes
643 Capitaõ Manoel Biserra do Valle
644 Manoel Florentino Carneiro da Cunha
645 Manoel Luiz da Veiga
646 Manoel Teixeira Coimbra
647 Manoel Joaquim Ferreira
648 Manoel Joaquim Fereira Junior
649 Manoel Anacleto Moreira de Carvalho
650 Manoel Leocadio de Mira Vanderlei
651 Manoel Cardoso da Fonceca
653 Manoel Jose Mendes
652 Manoel Jose Lopes Braga
654 Manoel Joaquim Gomes
655 Manoel Lopes Machado
656 Manoel Francisco do Rego
657 Manoel Jose Gonsalves Braga
658 Manoel Joaquim Pereira Lobo
659 Manoel Jose da Silva Guimarães.
660 Manoel Francisco Duarte
661 Manoel Pereira Teixeira
662 Manoel Zeferino dos Santos
663 Manoel Jose da Silva Braga
664 Manoel Paulo Quintella
665 Coronel Manoel Thomaz Rodrigues Campello
666 Manoel Jose dos Santos
667 Miguel Carneiro da Cunha
668 Capitaõ Manoel Joaquim d' Oliveira
669 Manoel Figuerôa de Faria
670 Capitaõ Manoel de Azevedo do O'
671 Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama
672 Manoel Ignacio Biserra
673 Manoel Martins de Carvalho
674 Manoel Joaõ de Miranda
675 Manoel Ignacio de Assumpçaõ
676 Conego Manoel Xavier da Trindade
677 Manoel da Motta Silveira
678 Manoel d'Assumpçaõ Cardim
679 Manoel Jacome Biserra
680 Manoel Angelo da Paixaõ
681 Manoel Alves Pereira
682 Capitaõ Manoel Pereira de Moraes
683 Manoel de Fraga Vieira
684 Manoel d'Araujo Cavalcante Lins
685 Capitaõ Manoel Jose Serpa
686 Manoel de Jezus Jordaõ
687 Manoel Gomes d'Arôxa
688 Manoel Juliaõ da Fonceca Pinho
689 Manoel Lobo de Miranda
690 Manoel Patricio da Silva
691 Manoel Cavalcante Biserra
692 Manoel Neto de Souza Bandeira
693 Marcos Biserra Compello
694 Tenente Coronel Manoel de Souza Teixeira
695 Manoel Pinto da Motta Nunes
696 Manoel Caetano de Moura
697 Manoel Pires Ferreira
698 Manoel Carneiro da Cunha (do Engenho Contrasude)
699 Manoel Cavancante de Albuquerque (do Engenho dos Pintos)
700 Manoel Ignacio de Jezus
701 Manoel Antonio Pereira
702 Marcolino Alves Dias Villela
703 Mathias Mendes da Silva
704 Marquez do Recife
705 Manoel Neto Carneiro Leaõ
706 Manoel da Vera Cruz Lins e Mello
707 Doutor Manoel Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque
708 Manoel Pereira de Souza Barroso
709 Miguel Axiole Salgado
410 Manoel do Carmo Cana de assucar
611 Manoel Gomes de Oliveira
712 Manoel de Souza Leaõ
713 Manoel Ferreira dos Santos
714 Manoel Jose de Souza Lima
715 Sirurgiaõ Miguel Filicio da Silva
716 Manoel Gusmaõ de Garvalho
717 Tenente Coronel Manoel Jose de Almeida
718 Padre Manoel Silvestre de Araujo
719 Narciso Joze dos Santos
720 Nicoláo Joze Vaz Salgado
721 Nuno Maria de Seixas]
722 Major Pedro Antonio Vellozo da Silveira
723 Pedro Francisco de Mello
724 Gapitão Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante
725 Praxedes da Fonceca Coitinho
726 Pedro Joze Cardozo
727 Prudencio José Lobo de Figueredo.
728 Pedro José Nunes.
729 Dr. Pedro Autran da Motta e Albuquerque.
730 Pedro Cavalcante Uxôa.
731 Padre Pedro Francisco Bizerra.
732 Pedro Pinto de Miranda.
733 Pedro Joze Rodrigues.
734 Padre Pedro Marinho Falcaõ
735 Douctor Pedro Francisco Cavalcante de Albuquerque
736 Pedro Alexandre de Mattos
737 Pedro de Albuquerque Lins e Mello
738 Pedro Cavalcante de Albuquerque
736 Pedro Alexandre de Moura
740 Pedro Velho Barreto
741 Pedro Cavalcante (do engenho Novo
742 Paulo Pereira Simões
743 Pedro Clemente Bandeira de Mello
744 Rufino Jose Correia de Almeida
745 Capitaõ Raimundo Nonato de Araujo
746 Roberto Gomes de Fraga
747 Rofino Coelho da Silva.

Continuar-se-ha

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 241.

CORREIO.

O Pataxo Americano Feliz, de que he Mestre Cypriano Jose Pinto, sae para a Bahia no dia 15 do corrente.

CAMARA MUNICIPAL DE OLINDA

2.ª *Sessaõ ordinaria de* 19 *de Julho de* 1836.

Presidencia do Sr. Barros Falcaõ.

Compareceraõ os Senhores, Xavier, Cardim, Albuquerque, e Padre Pereira, faltando com cauza os Senhores Guedes, Doutor Chagas, Passos, e Azevedo.

Aberta a Sessaõ o Secretario mencionou os officio seguintes:

Hum do Exm. Sr. Presidente da Provincia, exigindo informaçaõ a respeito do Major Jose Filippe Salvador de Vasconcellos: inteirada.

Outro do mesmo Presidente, em que exigia desta Camara informaçaõ a respeito de poder ser creado hum novo Batalhaõ no Rio doce, e se havia sufficiente para dito fim: ao que a Camara respondeu ter lugar a creaçaõ do indicado Batalhaõ, mais que daquella Presidencia nenhuma medida havia a respeito.

Outro do mesmo Exm. Snr. Presidente, exigindo informações sobre os objectos, de que tratava o Officio incluso do Coronel chefe da Legiaõ.

Outro do Juiz de Paz do oitavo Districto extincto remettendo o Livro da Matriculas dos G. N.

O Vereador Snr. Azevedo pedio demicaõ, mais resolveo a Camara, que dito Veriador legalisasse o seu requerimento para poder ter effeito sua exigencia.

Outro officio mais do Juiz de Paz da Freguesia do Poço, partecipando, que se havia mudado para a Cidade do Recife, e que em consequencia d'isto se chamasse ao emediato: inteirada.

Compareceu o Cidadão Bernardo Joaquim de Azevedo e prestou juramento para servir o cargo de Juiz de Paz Suplente da Freguesia de S. Pedro Martir.

Houveraõ varios requerimentos de partes, e por ser dado a hora o Sr. Presidente levantou a Sessaõ, e fiz esta Acta, e assignaraõ. E eu Joaquim Higino da Motta Silveira, Secretario intirino o escrevi, Barros Falcaõ, P., Albuquerque, Padre Pereira, Cardim, Xavier.

NOTICIAS DIVERSAS.

Escrevem de Schaffhouse, (na Suissa) que a 26 de Junho, huma mulher de Willngen, de idade de 25 annos, havia dado á luz sem auxilios da arte, no diminuto espaço de tres quartos de hora, quatro meninas, e que todas se achavão de perfeita saude. As duas primeiras, do tamanho ordinario dos recem-nascidos, a terceira hum pouco mais pequena, e a ultima de huma pequenhez extraordinaria.

— Escrevem de Nuremberg, diz o Hespanhol, com referencia ás cartas de Laybak na Iliria, que a cholera se declarou naquella Cidade, a 25 de Junho, com huma violencia fortissima. A Cidade tem 20,000 habitantes, e destes morrerão 400 em hum só dia. Em Austria e Hungria torna a apparecer este implacavel flagello.

— O autor da famosa Marseillaise, composta no tempo da revolução franceza, Rouget de l'Isle, vivia, d'alguns annos a esta parte, em Choissi le Roy, do producto de huma pensão que tinha obtido desde a revolução de Julho. Acaba de

morrer da idade de 76 annos, e Mr. Brá, estatuario, que se achava em Choisi, tirou a estampa de suas feições.

— Parece que se descubrio em Paris hum trama cujo objecto era pôr fogo ao Palacio de Luiz Philippe. Tratou-se de substituir o madeiramento por barras de ferro e outros metaes, o que todavia não foi admittido pelo Rei.

— Para dar huma idea da promptidão das communicações entre a França e o Norte da Africa, basta sómente recordar que o despacho telegraphico de 26 de Junho, que annunciava o attentado de 25, chegara a 29. Podia saber-se esta noticia naquella Cidade no dia 28 pela tarde, se o barco de vapor que sahio de Toulon não tivesse tido huma grande travessia.

— Conforme escrevem de Hungria, a Cidade de Gros-wardin foi no dia 19 de Junho ultimo o theatro de huma horrivel catastrofe. Pegou se fogo em casa de hum sacerdote grego, e, favorecido por hum forte vento, se propagou com huma rapidez extraordinaria, e durou por espaço de tres dias consecutivos, reduzindo a cinzas 1500 casas, 4 igrejas, e outros edificios publicos, tanto da Cidade como da fortaleza.

— Em hum diario belga se lè a seguinte noticia: Acabamos de ser informados de huma recente viagem da Duqueza de Berry. Estava occulta em França na occasião do attentado de Alibeaud. Logo que soube o seu resultado, atravessou Paris, e partio para Gand, com a maior presteza, onde mudou de cavallos, e tomou o caminho de Bruxellas, daqui passou para Alemanha por Aix la Chapelle. Acompanhavão-na duas senhoras nobres da Bretanha, e hum Official da Guarda Real da Bretanha. Quando passou por Gand levava hum veo verde.

— Parece que se apresentou hum contractador que dá por acabada guerra dos Carlistas na Navarra no termo de tres mezes, prestando-se o Governo ás seguintes condições: primeira, dinheiro; segunda, dinheiro; e terceira, mais dinheiro.

— Hum successo que acaba de occorrer em Bruxellas dá hum novo exemplo das fataes consequencias que podem succeder do systema de enterrar os cadaveres com demasiada precipitação. Hum cidadão mui respeitavel cahio em hum lethargo tão profundo, que todos os seus amigos e os medicos que lhe assistem o julgarão morto. Em consequencia amortalharão-no e depositarão-no no competente caixão. Preparavão-se ja para o levar á Igreja, quando o pobre homem recobra os sentidos, abre os olhos, e pede que tragão o café e periodicos. Calcule-se qual seria a admiração de seus herdeiros, que ja' tinhão repartido seus haveres. - Diz se que o ressuscitado não trouxe d'outro mundo nenhuma notioia que adiante cousa alguma de novo ao que ja sabemos.

— O Dublin Morning Post refere o seguinte: Vivia nas visinhanças do lugar do meu nascimento (diz o que conta o caso), hum homem que teve a má sorte de ser mordido por hum caõ julgado damnado. Algum tempo depois, este homem achou-se incommodado, e quasi immediatamente apresentou todos os symptomas horriveis da hydrophobia, os quaes augmentarão a ponto tão assustador, que seus amigos tomarão a resolução dolorosa, mas necessaria, de pôr termo á sua existencia por meio da suffocação.

Para este fim 4 homens lançarão hum colxão na casa, e obrigarão o desgraçado a deitar-se logo com outro colxão, sob e o qual se extenderão para impedir-lhe que respirasse. Entretanto sua mulher e alguns parentes esperavão em outro quarto o fatal acontecimento. Os esforços e gemidos da desgraçada victima forão por algum tempo taes, que fazião estremecer de horror, e durante este tempo sua mulher esteve sempre em perfeita agonia. Passado pouco tempo, cessou a bulha no quarto fatal, e então ella se levantou em frenetica desesperação e quasi com força sobrenatural obrigou os homens a retirarem-se de cima de seu marido, declarando que, fossem quaes fossem as consequencias, ella deixava ao Todo Poderoso a escolha da morte de seu marido. Tirado o colxão que o cobria, achou se o doente n'hum estado quasi inanimado, e taes tinhaõ sido seus esforços, que o suor sahira por todos os seus póros a ponto de humedecer o chão atravez do outro colxão. Logo que recebeu ar, tornou a si dentro de pouco tempo, e assentou-se dizendo aos quo o cercavaõ, que se achava inteiramente restabelecido. Assim era, porque ainda viveu por muitos annos em boa harmonia com sua mulher, que havia sido o instrumento de sua salvaçaõ, e teve della muitos filhos depois da sua melhora. A final morreu de morte pela natureza.

— Ainda outra vez em nossos dias se repetio a infame scena da venda de huma mulher, que admira naõ ter podido ainda ser banida d'entre a illustrada Nacão Ingleza. Hontem (1. ° de Agosto) pelas 9 horas da manhã, hum homem de 24 annos, conduzio huma mulher bem parecida, de 30 annos, com huma corrêa á roda da cintura, ao mercado de Smithfield, e tendo entrado em ajustes, estava a ponto de a entregar a quem mais desse, quando temendo algum máo tratamento da populaça que começava a reunir-se, concordou com o arrematante em irem para o mercado de New-Islington, para lá concluirem o seu negocio: para que isso mais depressa acabasse, entráraõ em hum coche (Hackney coach), e foraõ de corrida para o sitio aonde se devia dissolver o nó matrimonial. Seguio-os de Smithfield hum mancebo de boa apparencia, o qual tendo visto a mulher exposta no mercado de Islington para ser vendida, offereceu 5 shillings, porém foi-lhe coberto o lance por outras pessoas, sendo a final elle o arrematante por 26 shillings. Tendo recebido a sua mercadoria, a mandou ir para a casa em huma sege. O marido recolheu-se para a sua muito satisfeito, declarando que se tinha visto livre da mulher mais impertinente e turbulenta do Reino-Unido, e que fôra aquelle o dia mais feliz da sua vida.

(Jornal do Comercio.)

VARIEDADE.

Da combustão humana, espontanea.

Cornelia Bandi, condeça de Cesima, uma Senhora Italiana de sessenta e dous annos de idade, sentindo-se somnolenta uma tarde retirou-se para a cama, mais cedo do que o seo costume, e esteve com ella a criada, até que ficasse á dormir: quando na manhã seguinte a criada entrou no quarto da ama para a dispertar, apresentou-se lhe um espectaculo terrivel. Na distancia de quatro pés do leito, havia um montão de cinzas, em que só podia conhecer-se a cabeça, braços, e pernas da Condeça. A cabeça estava no meio das pernas; porem a metade da sua parte posterior com o cerebro e barba estava inteiramente consumidos. As pernas e braços não tinham injuria alguma. As cinzas, que era o que só restava do resto do corpo, ao tocar se deixavam nos dedos uma unidade gordurenta e fetida: e uma materia fuliginosa se achava depositada nos trastes e tapetes, e tinha mesmo penetrado a roupa branca om algumas gavetas. A cama não estava atrapalhada: a roupa estava voltada como quando a gente se alevanta. A cera de duas vellas sobre a mesa junto da cama estava derretida; mas as trocidas inteiras. Cumpre notar, que esta Senhora costumava banhar o corpo com espirito de vinho camphorado.

— G. Maria Berttholi, um frade que vivia em monte Vallere, foi a uma feira de Fillecto, e tendo andado quasi todo o dia, retirou-se na tarde á casa de um parente em Fenile, para ali passar a noite. Ao chegar, foi direito para o seo quarto, e pedio que lhe pozes e um lenço entre as espaduas e a camisa. Poucos minutos depois de estar só, ouvio-se uma bulha extraordinaria, e gritos sahidos do quarto: e quando a gente da casa acudio, acharam-no por terra cercado d'uma luz lambente, que se desvaneceo quando se aproximaram. Quando visitado na manhã seguinte por José Baltaglia, cirurgião de Ponte Bacio, os integumentos do braço direito estavam inteiramente soltos dos musculos, e pendurados, e os das costas, entre as espaduas, e couxas, estavam no mesmo estado. A parte do braço direito, que tinha soffrido mais damno, achava-se n'um estado de insipiente putrefação, e no dia seguinte inteiramente gangrenado. No terceiro dia havia cêde, febre, convulções violentas, jactos fetidos, vomitos, delirio; e a gangrena tinha-se estendido a todas as partes injuriadas. No quarto dia cahio n'um estado comatoso, em que durou duas horas, e então morreo. Bottaglia observou na sua ultima visita, que a putrefacção tinha começado, e que tinha ja feito consideraveis progressos. As unhas estavam despregadas e quasi a cahir. O fetido era insupportavel, e os piolhos sahiam em pinha de toda a parte da cama. A historia que deo o enfermo d'este singular ataque foi, que sentio uma pancada no braço direito, como se incutida com um páo, e vio então uma faisca pendente da manga da camisa, que a reduzio immediatamente á cinzas. O lenço de que fallamos, e as ceroulas não tiveram damno algum; mas o barrete de noite estava'consumido, ainda que o cabello intacto. Não havia cheiro empireumatico, nem traças de fogo ou fumo na casa Cumpre igualmente observar, que a noite estava calma, fresca e clara.

— Anna Nellis, mulher d'um mercador de vinho e cerveja, da rua South Frederick, em Dublin, abrio a porta ao marido, que tinha estado em uma companhia entre a meia noite e a uma hora da noite n'um Sabbado. Depois de alguma alteração, estando ambos embriagados, o marido subio pelas escadas á cima para o quarto da cama; porém descendo logo depois, e convidando a mulher a que o seguisse, não querendo ella ir, levou-lhe a luz dizendo-lhe, que visto que queria ficar á pé ficasse as escuras. Na manhã seguinte, tendo a criada aberto as janellas da Salla terrea da casa para o lado detraz, observou alguma cousa n'uma cadeira de braços em que a Senhora Nellis se costuma assentar, que ao principio imaginou ser graça do menino Nellis, para lhe meter medo, o qual a esse tempo entrava na salla. Ao examinar o que via, achou serem o resto da sua ama, que se achou no seguinte estado.

Estava assentada na cadeira a alguma distancia do fogão, que parecia ter estado aceso, com a cabeça reclinada sobre a mão direita, mas encostada contra a parede. O tronco do corpo estava reduzido á cinzas, bem assim os vestidos, que o cobriam; mas a região pelvica, e as extremidades superiores e inferiores, e a porção do vestido respectivo não tinham damno algum. A face tinha a aparencia de tostada; mas os cabellos e papeis que neste tinha, estavam intactos. As costas e assento da cadeira não tinham soffrido; mas os braços estavam torrados ao lugar onde em contacto com o corpo. A excepção dos braços da cadeira a combustão não o tinha estendido aos corpos visinhos. A salla estava cheia de um cheiro penetrante e offensivo, perceptivel ainda passados dias. Esta mulher tinha perto de quarenta e cinco annos de idade, tendia a corpulencia e era uma completa bebada.

— M. O'Neil, guarda do estabelecimento intitulado — Five Pounsds Alms House, da Cidade de Leimerich, foi accordado as duas horas da noite por uma pessoa, que lhe bateo á porta, e inquerindo quem era, abrio a porta, e indo com a pessoa, que o chamou ao seo quarto, que era por baixo de Mrs. Pescoche achou um corpo morto estendido ardendo, e vermelho como cobre, tendo cahido do andar de cima, que estava ardendo.

Olhando para cima vio um grande buraco do tamanho do cadaver, e as taboas e tecto, ardendo. Correo á cima e arrombando as porta do quarto da Sra. Peacocke, vio no meio da casa o buraco ardendo atravez, do qual cahio o corpo. Apagando com assistencia o fogo, indagou porque meios se incendiaria o corpo, mas não pode descobrir causa. Não havia ali vèla, nem castiçal, e havia no fogão algum lume entre cinzas, a modo de burralho para conservar lume de noite. Examinou a salla, e nada se queimou, senão a porção do soalho atravez, do qual cahio. Mesmo um cestinho de verga, e um pequeno bahú de madeira seca junto do buraco em fogo, escaparam, e nem mesmo estavam chamuscados. Mrs. Peacocke, era uma mulher de sessenta annos, e bebia muitos licores embriagantes.

José Ferreira Borges.
(Do Recop.)

AVIZOS PARTICULARES.

O abaixo assignado faz publico que do dia 9 do corrente em diante deixa de vender bebidas espirituosas na venda dos 4 cantos n. 4, na Cidade de Olinda, e avisa ao Snr. arrematante do dito contrato para ir receber o que elle deve pertencente ao mesmo contracto.

João Joze da Silva.

☞ Pergunta-se ao Illm. Snr. Commandante Superior das G. Nacionaes deste Municipio, se um callabouço do Corpo Policial onde se achão presos do mesmo cumprindo sentença, é lugar proprio para correcção das ditas Guardas, com a resposta muito agradecerá

O G. N. Amigo da Lei.

☞ Dá se 200$ reis a premio, com pinhores de ouro ou prata, annuncie.

☞ O Portuguez que annunciou no Diario de Terça feira 8 de Novembro querer empregar-se em venda, ou padaria, dirija-se a venda da rua do Fogo D. 19.

☞ A pessoa que annunciou no Diario n. 241 de 7 do corrente querer faser algum negocio com o sitio de Alagoa do Boltrim adiante da Cidade de Olinda, pode dirigir-se a seu proprietario Caetano Pereira Gonçalves da Cunha no Recife beco da Lingoeta n. 21.

☞ Joze Ribeiro de Vasconcellos & Irmão fazem sciente ao respeitavel publico que tem mudado sua fabrica, de apparelhos militares para a rua da Camboa do Carmo D. 8, aonde todos os seos freguezes os podem procurar para todos os apparelhos tanto de Guarda N., como de primeira linha, telim e cananas de cavallaria já feitos bem dourados, assim como dora-se obras, e fasem-se todas as obras de prata e ouro.

☞ Qualquer dono de Barco, que queira ir para o Assú, com escalla pelos Touros em meia carga; dirija se a rua do Rosario larga casa de Manoel Pereira Lemos.

☞ O Sr. que annunciou no Diario de 7 do corrente desejar fallar com Pedro Gracia Pases, tenha abondade de procura-lo na loja do Sr. Antonio Monteiro Pereira, no Bairro do Recife junto a casa do Sr. Luis Gomes, ou no Bairro de S. Antonio loja de Sr. Virissimo junto ao arco que ahi se lhe dirá onde mora.

☞ O benificiado do dia 13 de Outubro proximo passado roga aos seus amigos e patricios os que fizerão a honra de aceitar os bilhetes da peça D. Josè segundo visitando os carceres, pode que os dittos Srs. satisfação ao dito beneficiado conforme as suas poses, e como o mencionado beneficiado quer fazer valiosa a sua firma e juntamente a do seo fiador para não ficar em vistas para com o publico, por tanto espera nos Srs. esta mercê por ser a ultima vez que pede, o beneficiado pede e assina.

Oliveira Prado.

☞ Um rapaz Brasileiro de mui optima conducta, conhecido bastante nesta Praça, sabe ler com principios de grammatica Portugueza, escreve excellentemente e sabe todas as especies de contas, o qual tem sido caixeiro de armasem de assucara; porém resolve-se a ser caixeiro de rua, ou escripturação: quem ao mesmo pertender declare sua residencia para ser procurado.

☞ Quem tiver algum primeiro andar de sobrado em qualquer rua desta Praça que tenha commodo para uma familia querendo-o alugar dar-se-lhe seis mezes adiantados, não excedendo de dez mil rs.; annuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Precisa-se de um caixeiro que entenda de masseira: na padaria nova no forte do Mattos D. 43.

☞ Precisa-se de uma molher para servir em uma casa de pouca familia: no largo do Livramento loja Franceza.

☞ Precisa-se de 4:000$ rs. a premio por tempo de hum anno, sobre hypoteca de propriedades livres e desembaraçadas: a quem convier este negocio, anuncie.

☞ Quem precisar de um bom cosinheiro Hespanhol que sabe perfeitamente faser todas as qualidades de comeres superiores, anuncie, ou dirija-se a praça da Independencia D. 12.

☞ Perganta-se ao Sr. feitireiro, N. J. J. G., que negoceia presentemente com bicudos do rabo preto, onde ficou o Brigue Imperador, de que o mesmo he Capitam: pois se diz que depois de ter desovado os bicudos, fez-se de vella; e como agora só apparece o mesmo Snr. N. muito fresco gabando se de ter ganho bons contos de reis, e não se sabe por onde veio, se de nado, se nas costas de alguma tartaruga, ou nas azas de algum alcatrás: deseja-se saber esta negromancia, e com sua resposta, ou sem ella outras muitas cousas apparecerão. &c. &c. &c. E tal vez a providencia faça descarregar sobre os feiticeiros o pezo da Justiça: muitos por menos passeiaõ pelas obras publicas com botins de ferro, isto lhe annunceia

O Argos dos crimes N....

☞ Precisa-se de úm moço de 15 a 16 annos, que tenha ja alguma pratica de botica: na rua da Cadeia velha loja n. 10.

COMPRAS.

Um par de rozetas de diamante, não sendo muito grandes, e em bom uzo, e farinha de mandioca arruinada para sevados: annuncie.

☞ O segundo volume da Legislacão Civil e Penal, e da Tactica das Assembléas Legislativas por Bentham: annuncie.

☞ Quintilhanos, e Soares Barboza, em bom uso: quem os tiver annuncie. Da mesma sorte compra-se a Logica de Genuense, tradusida por Coelho.

☞ Uma saia de cabaia azul, ou branca do uso antigo, ainda tendo algumas nodoas, ou principio de traças: na rua do Amorim n. 111.

LEILÃO.

Russell mellors & Comp. fazem leilão de diversas fasendas limpas e avariadas no dia Quinta feira 10 do corrente as 10 horas da manhã na casa de sua residencia rua da Cadeia.

☞ Thomaz d'Aquino Pinto Bandeira faz leilão hoje quarta feira 9 do corrente pelas 10 horas da manhã, de 100 saccas de farinha de mandioca vindas do Aracaty na Sumaca Felicidade, por conta e risco de quem pertencer; no armasem de Manoel Joze de Castro Araujo, defronte do Collegio.

☞ Luiz Gomes Ferreira & Mansfield fazem leilão Sexta feira 11 do corrente mez pelas 10 horas da manhã á porta d'Alfandega de um Bote em máo estado, e uma porção de cobre velho, tirado do casco do Brigue Americano Hope vindo do Valparaiso, por conta de quem pertencer.

VENDAS.

Uma cabra, moça engomadeira, cosinheira, e coze alguma cousa; assim como uma negra de idade de trinta e tantos annos, e com um filho crioulo de 6 annos: na Boa vista rua de S. Gonçalo D. 10.

☞ Continua-se a vender por moeda imperial ou mesmo carimbada embora seja feia, e tambem por a de L X, o seguinte: rapé de varias qualidades, em libras e oitavas, chá hisson, perola, aljofar, e imperial, em caixinhas de 2 libras e meia, excelliente tinta de escrever em garrafa, superiores, estojos de 2 navalhas inglezas thesouras para costura, chapeos de pello de seda de moça, ditos para senhora, de seda de cores, ditos de palhinha para homem, de pello de seda, tanto em porção grande como um, superiores bixas do porto pretas grandes, tomando-se as que não pegarem, tudo por preço commodo: na praca da Independencia loja n. 20.

☞ Duas pipas todas arquiadas de ferro, que forão de agoardente e estão em muito bom estado, e por preço comodo: annuncie.

☞ Um tipoia de bom uso com seu competente aparelho por preco comodo: na rua da Conceicão da Boa-vista D. 6.

☞ Uma prensa nova de amarello com seis palmos de cumprido, e duas caixas para espremer cajú proprias para Botequim, sitio, ou taverna: no pateo da Penha sobrado da esquina que tem lampião, por preço commodo.

☞ Um escravo de 20 annos: na rua do Nixo do Livramento D. 8.

☞ 2 canoas novas de carreira, no Estaleiro: na rua Direita dos Affogados D. 19.

☞ No pateo do Carmo D. 1, primeiro andar, em casa de Mr. Chometton de Pariz, se acha um grande sortimento de sintos de goma elastica para homem montar a cavallo, suspensorios de seda e de goma elastica de um gosto muito variado, e que so' na sua fabrica se pode encontrar cordões de toda a qualidade para segurar relojos e bengallas, espingardas de um e dois canos, jogos de pistollas para cavallaria, ditas de algibeira de differentes qualidades, bengalinhas do ultimo gosto e elegancia, differentes objectos em madeperola de um trabalho o mais bem acabado, meio corpo e gravata em cambraia para senhora, que tem costume de montar a cavallo, gravatas de differentes feitios das mais modernas, espartilhos para senhora, que tem obtido previlegio em França, (Madame Chametton se incumbe a faser os ditos e toma as medidas a qualquer senhora que queira mandar faser conforme o corpo) lamparinas muito bonitas, caixinhas de po' para limpar dentes, bonés Gregos, jogos de crianças, e ligas de goma elastica para senhoras. M. Chometton deseja merecer a confiança dos Senhores Brazileiros, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que toda sua fasenda é de gosto moderno, e tudo por preço comodo e invariavel.

☞ 4000 pregos de todos os tamanhos: na mesma.

☞ Uma morada de casa terrea na rua de S. Joze, no largo da Igrega D. 12 lado do nascente: na Camboa do Carmo D. 8, casa de 2 portas pintada de verde a toda hora.

☞ Um xexéo bom cantador, e arremeda todos os passaros e bixos: no atterro dos Afogados Botequim D 15.

☞ Capim de planta em bons feixes a 320 reis cada feixe: no armasem da rua da Aurora casa de Josquim Francisco de Mello Cavalcante imediata a do major Florencio, por todo o decurso do dia entrando pela noito até es nove horas.

☞ Um moleque official de alfaiate que serve para pagem, de 18 anno: na rua do Collegio 7, 1.° andar a qualquer hora do dia, e tambem se aluga a pessoa conhecida por ser muito fiel.

☞ Uma negra de nação da costa de 20 annos, boa lavadeira, cosinheira, e vende, sem vicio algum: na rua estreita do Rozario venda D. 37.

☞ Uma escrava crioula de 12 para 13 annos, cose, e faz renda: na rua do Queimado loja de fasendas D. 4.

☞ Uma canoa bruta de amarello com 32 palmos de cumprida, e 3 de largura, propria para abrir: na rua do Faguudes D. 11.

☞ Uma morada de casa de um andar acabada no fim do mez de Outubro p. p., na rua Nova do Pillar da parte da maré pequena, junto a Capella; assim como uma canoa d'agoa, e um tanque de madeira para deposito da mesma dentro da dita casa, e tambem se troca por uma casa terrea se for possivel, em fora de portas; a fallar na rua da Cruz n. 40.

☞ Superiores bixas do Porto chegadas proximamente, por preço comodo: no atterro da Boa-vista D. 19.

☞ A dinheiro a vista excellente rapé fino Princeza Massaroca da fabrica de Lisboa: na Botica de Luiz Pedro das Neves, rua da Cruz n. 23.

☞ Um selim com arreios com pouco uso, umas conxas de balança para pesar barricas de assucar, e uma porção de frascos pequenos que forão de genebra: no atterro da Boa-vista D. 17.

☞ Uma sacada de pedra de Lisboa e uma escrava moça, cosinha, cose xão, e sem vicio algum; na rua dos Martirios D. 8 lado da Igreja.

☞ Um selim novo, com os estribos amarellos, e a brida tãobem amarella, bonita e forte: na rua Nova por cima do 1.° andar em que mora o Doutor Paula, das 7 oras até as 9 da manhã, e das 2 da tarde as 4 e meia.

☞ Um escravo do gentio de Angola, idade 25 a 30 annos, proprio para todo o serviço: na rua do mundo novo D. 24.

☞ Uma negra propria para todo o serviço. e tambem serve para serviço de campo: na rua do Queimado loja D. 7.

☞ Bixas chegadas proximamente do Porto, marmelada de Minas, e queijos do Certão muito frescaes, tudo por preço comodo: na Praça da Boa-vista D. 9, venda que tem sotão.

☞ 2 pedras para moinho de moer milho, com varias peças de madeira e de ferro: na loja de ferragem na rua do Queimado D. 74, a dita maquina vende-se por preço comodo.

☞ Uma preta de nação, moça, e muito deligente: na rua do Rosario larga D. 6.

☞ Continua-se a vender selins com os competentes apparelhos para cavallaria de G. N., superiores selins inglezes, bridas de ferro polido, ricos estribos de latão, cabeçadas de tranças, botins e sapatos francezes para homem, sapatos francezes para senhora, e meninas, gravatas de lustro, escovinhas para Soldados &c. tudo por preco comodo: na loja Franceza do largo do Livramento.

☞ Uma preta da costa, sem vicio nem molestia, cosinha o diario, engoma liso, lava, e é boa quitandeira; no Recife rua da Cruz á ilharga do Corpo Santo, em casa do Padre Ignacio Francisco dos Santos.

☞ 3 canoas de amarello de muito boa qualidade, e muito sães de poupa a proa, a saber uma com 32 palmos de cumprido e outra com 30 ditos, e outra com 25 ditos: na rua do Cabugá loja de miudesas ao pé da do Bandeira.

☞ Capim de planta, feixes de arrouba a 320: na rua Nova do Porto das canoas armasem de assucar n. 4.

☞ Uma preta mossa de idade pouco mais ou menos de 24 annos, sabe cosinhar o diario de uma casa, engoma, e cose: na rua da Roda D. 14.

☞ Uma rede vinda do Pará, a qual he uma obra de bom gosto, toda pintada com excellentes ramagens; na rua das aguas verdes D. 15 indo para o Terço da parte esquerda.

ARRENDAMENTO.

Arrenda-se um sitio com muito boa caza com bons comodos, na Povoação da Varzeo, cujo sitio foi do defunto Vigario: quem pertender dirija-se ao pateo da Matriz de Santo Antonio, sobrado junto ao em que esteve a Typografia.

ALUGUEIS.

Alugão-se para passar os mezes de verão, ou por anno, trez casas novas, e de bons comodos, no lugar do Manguinho: quem as pertender dirija-se a tractar com Manoel Pereira Teixeira, morador em seu sitio, junto ao mesmo lugar, ou falle na rua Nova, armasem D. 14.

☞ Quem quizer alugar metade de uma casa no Bairro da Boa-vista sendo pessoa capaz: annuncie sua morada.

☞ Aluga-se uma morada de casa terrea para passar a festa, em Olinda pateo da Igreja de N S. do Amparo n. 3: na mesma Cidade, rua do Bomfim n. 2.

PERDAS.

No dia 6 do corrente fugio uma cadella de filla, de cor vermelha, muito gorda, tem o focinho curto e preto, e o cabo preto e quebrado: quem a achar dirija-se a rua d'Agoas verdes, casa terrea d'uma porta e duas janellas, que fica defronte do sobrado D. 16, que se lhe dará uma gratificação.

☞ Perdeu se no Domingo 6 de 9br.° na festa de N. S. do Terço uns corazes de braço de Senhora encarnados com requifes de ouro: qualquer pessoa que os achasse e os queira entregar nas cinco pontas ao pé do Beco do Marisco padaria D. 20, assim como se roga a qualquer pessoa a quem for offerecidos os queira tomar, que tanto uns como outros serão bem recompensados; declarando-se que os ditos coraes são de varanda abaixo da annunciante.

ESCRAVOS FUGIDOS.

O abaixa assignado roga á todas as Authoridades Policiaes dos Bairros, e Destrictos do Recife, Santo Antonio, Boa-vista, Poço da Panella, Olinda, e das do interior; assim como a qualquer pessoa, que souber noticia, de uma mulata de nome Francisca, fugida á 31 de Outubro p. p., de idade de 18 à 19 annos, alta cheia do corpo, acabralhada, cara redonda, cabellos corridos, e cortados com marrafas, toda marcada de bixigas, com uma barruga nas costas procurando a pà esquerda, pez grossos, e esparralhados, levou vestido de xita de assento branco, com palmas rôxas, uma saia velha de xita de assento branco, com palmas encarnadas, xalles de lãa e seda, verde, com barra branca, e encarnada, e sapatos velhos encarnados; a prendão, ou mandem prender, e levalla á caza do annunciante em a rua de S. Rita nova casa D. 8, do lado do nascente, que se pagará toda á dispeza, alem do que se promete 50$ as pessoas particulares, que a prenderem, ou derem noticia certa pela qual seja aprehendidar

Joaquim Pereira Xavier d'Oliveira.

☞ Joaquim, de nação angolla, estatura baixa, cheio do corpo, pes apalhetados, e pernas finas gingador no andar, fugio em 17 do mez passado do sitio giremú lugar de caxoeira dos guedes termo de Goianna, levou vestido calça branca de brim já uzada, jaqueta de riscadinho azul, camiza de madapolão, xapeo de palha com as beiras viradas; e consta que anda n'esta Praça; quem o pegar leveo ao Forte do Mattos na Prença de Joaquim Pereira Bastos, ou no sitio d'onde fugio que se recompensará com vantagem.

Taboas das marés cheias no Porto de Fernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. preamar		
29 — Segunda	-	5h. 18 m		Man.
1 — T:	-	6 — 6 »		
2 — Q:	-	6 - 54 »		
3 — Q:	-	7 - 42 »		
4 — S:	-	8 - 30 »		
5 — S:	-	9 — 18 »		
6 D:	-	10 — 6 »		

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 8.

Goianna; 24 horas; Hiate Conceição do Pillar, M. Pedro Pinto: lenha: á Joze Falcão. Ton. 22.

Rio Grande do Sul, com escalla pelo Rio e Bahia, 14 dias do ultimo Porto; Pataxo Horacio, M. Francisco Marques: carne secca: ao mesmo Mestre. Ton. 119.

Sahido no mesmo dia.

Bahia; B. Sardo Corriere Americano, Cap. Antonio Lagorara: varios generos. Passageiros Francisco Moreira de Sampaio, e João Baptista Pinto.

PERN. NA TIP., DE M. F. FARIA 1836.